



Conselho de Escola da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

Ata nº 10

Ao vigésimo quinto dia do mês de fevereiro do ano de dois mil e quinze, pelas catorze horas e trinta minutos, reuniu o Conselho de Escola da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, na sala 3.1.05, Edifício C3, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Eleição do Vice-presidente do Conselho de Escola.
2. Substituição do aluno membro da Comissão de Avaliação Interna e de Garantia da Qualidade.
3. Apreciação do relatório de atividades de 2014.
4. Apreciação do orçamento e plano da atividade para 2015.
5. Outros assuntos.

Faltaram à reunião o Professor Miguel Centeno Brito, o aluno Dário Hipólito e o Professor Henrique Cabral que justificou a sua ausência.

A reunião contou com a presença do Professor José Artur Martinho Simões, Diretor da FCUL.

Verificada a existência de quórum, o Presidente deu início aos trabalhos dando as boas vindas ao Professor Carlos Nieto de Castro que tomou posse como membro do CE em substituição da Professora Vanda Brotas.

Foi aprovado, por unanimidade, proceder à eleição do Vice-Presidente do CE e à eleição do aluno membro da CAEGQ no fim da reunião, respetivamente, pontos 1. e 2. da ordem de trabalhos.

O ponto 3. não pôde ser discutido, uma vez que o relatório de atividades de 2014 apenas estará concluído em meados de abril.

Assim, passou-se para a discussão do ponto 4.

4. Apreciação do orçamento e plano da atividade para 2015

O Presidente do CE passou a palavra ao Diretor que fez uma breve apresentação dos documentos intitulados: 1) "Um programa de 4 anos para Ciências": tabela que define objetivos estratégicos, programa de medidas e respetivo estado de execução; e 2) "Plano de Atividades 2015, elaborado em harmonia com o plano de atividades da ULisboa. Os referidos documentos haviam sido previamente distribuídos, por email, aos membros do CE e constituem os anexos 1 e 2 da presente ata.

Seguiram-se intervenções por parte dos membros do CE.

O Professor João Mata questionou o facto de não haver menção à melhoria da qualidade do ensino nos objetivos estratégicos enunciados e, também, o facto do equilíbrio financeiro ser apontado como primeiro objetivo.

O Diretor respondeu que a melhoria da qualidade do ensino é um objetivo que é evidentemente tido em conta. No que se refere à hierarquia de objetivos, o Diretor esclareceu que não foi pensada, mas sublinhou que o equilíbrio financeiro será sempre a grande preocupação, já que, sem equilíbrio financeiro, a Faculdade não sobrevive.

O aluno João Faria propôs que as aulas de jubilação, e as últimas aulas dos professores que se aposentam, sejam incentivadas.

O Professor Pedro Almeida acrescentou que as referidas aulas poder-se-iam transformar em fóruns públicos para aumentar a visibilidade da Faculdade.



O Diretor tomou nota da sugestão, no entanto, afirmou que não se pode impor a realização das referidas aulas.

A Professora Gracinda Cunha, na sua intervenção, questionou o Diretor acerca da situação da Faculdade, no que diz respeito, designadamente, à contratação de docentes.

A Professora Gracinda Cunha abordou ainda a questão dos inquéritos pedagógicos, perguntando se existem consequências efetivas da resposta aos inquéritos pedagógicos, em particular, no caso de unidades curriculares que repetidamente têm maus resultados.

O Diretor respondeu que se vai proceder à contratação de um número razoável de professores auxiliares. Sobre os inquéritos pedagógicos, o Diretor considera que são uma boa ferramenta para assinalar os casos extremos, em particular, e que os coordenadores das Unidades Funcionais de Ensino podem intervir neste âmbito e terão o apoio da Direção.

O aluno André Gonçalves reportou problemas nos horários no 3º ano da licenciatura, com sobreposições e mistura de cadeiras nos períodos da manhã e da tarde, em particular, no 2º semestre.

O Diretor respondeu que a estabilidade nos horários é positiva, mas poderão ser feitos ajustes. Neste sentido, sugeriu que os problemas identificados fossem reportados à Professora Fernanda Oliveira, Subdiretora responsável por este pelouro, através do Coordenador da respetiva Unidade Funcional de Ensino.

O Presidente tomou a palavra para abordar a questão do distanciamento dos docentes e dos não docentes dos órgãos de gestão da Faculdade, referindo, como exemplos, a polémica gerada em torno do novo logótipo da Faculdade e a falta de participação verificada na última eleição do CE, em particular, no que diz respeito ao corpo dos docentes e alunos.

Sobre o logótipo, o Diretor esclareceu que a empresa contratada seguiu uma linha já conhecida, uma vez que já tinha mudado a imagem da ULisboa, referiu ainda que a imagem de uma instituição deve ser feita por profissionais.

A participar pela primeira vez numa reunião do CE, desde que tomou posse em substituição da Professora Vanda Brotas, o Professor Carlos Nieto de Castro iniciou a sua intervenção cumprimentando os presentes.

Sobre o assunto em discussão, o Professor Carlos Nieto de Castro referiu que os novos Estatutos da Faculdade introduziram modificações significativas relativamente ao anterior texto estatutário, refletindo um modelo de gestão de linha "Top-Down". O Professor considera que deve haver acima de tudo transparência na gestão e confiança nos órgãos de gestão eleitos, estando assegurados mecanismos para a sua substituição, caso a confiança seja quebrada.

O Professor Carlos Nieto de Castro concluiu a sua intervenção mencionando a necessidade urgente de reformular a página da Faculdade na internet, com vista a melhorar o acesso à informação.

Foram feitas mais algumas intervenções sobre este assunto.

O Diretor referiu que considera a relação entre a Direção e o CE claramente boa, mas admitiu que tem havido défice de informação da parte da Direção, no entanto, sem qualquer intenção. O Diretor sublinhou que a gestão é transparente e está disponível para fornecer toda a informação.

O Diretor informou que a empresa contratada para alterar a imagem institucional de Ciências, para além do logótipo, está a trabalhar na reforma do *site* e na produção de um filme institucional. O Diretor informou que o *layout* está feito, o *site* está a ser carregado e será depois traduzido pela Faculdade de Letras.

O Professor Luís Carriço chamou a atenção para a importância da arquitetura do *site*, referiu que têm de ser auscultadas as pessoas que efetivamente vão tirar partido da página e informou que existe enquadramento legal a cumprir. Em resposta à solicitação do Diretor, o Professor Luís Carriço indicou o Professor Carlos Duarte, especialista nesta área, para acompanhar o processo.

Passou-se de seguida para as votações previstas nos pontos 1. e 2. da ordem de trabalhos.



1. Eleição do Vice-Presidente do Conselho de Escola.

O Presidente propôs para Vice-Presidente do CE o Professor Pedro Almeida que tem mostrado muito empenho nos assuntos do Conselho.

O Professor Pedro Almeida manifestou-se disponível e aceitou submeter-se a votação que teve lugar de seguida, por sufrágio pessoal e secreto.

O Professor Pedro Almeida foi eleito Vice-Presidente do Conselho de Escola, por unanimidade.

2. Substituição do aluno membro da Comissão de Avaliação Interna e de Garantia da Qualidade.

O aluno André Gonçalves propôs o aluno João Faria para substituir a aluna Mariana Brilhante na CAIGQ.

O aluno João Faria aceitou submeter-se a votação, fazendo referência à sua experiência neste domínio, por via do trabalho desenvolvido no Conselho de Garantia e Qualidade da UL e, também, na FCUL.

Procedeu-se, de seguida, à votação, por sufrágio pessoal e secreto.

O aluno João Faria foi eleito para integrar a CAIGQ, por unanimidade.

Antes de passar ao último ponto da ordem de trabalhos, o Presidente disse que não percebia o motivo pelo qual os ETI do DEIO diminuíram, quando o número de alunos do DEIO aumentou e o número de Professores diminuiu.

O Diretor respondeu que no prazo máximo de dois anos vai ser contratado um número razoável de docentes e sublinhou que tem de haver, também, reorganização pedagógica e racionalização da parte dos departamentos.

O Professor Pedro Almeida referiu que pensava que a Física estava numa posição difícil e a Biomédica em particular, que será responsável por muitos dos melhores alunos da FCULisboa. O Diretor anuiu, dizendo que sabia dessas dificuldades e que o esforço de contratação para esta área deveria provavelmente ser maior do que aquilo que estava inicialmente previsto.

5. Outros assuntos.

O Presidente propôs que fosse discutida na generalidade a proposta redigida pelo membro estudante do Conselho de Escola, João Faria, intitulada: "Uma Faculdade de Ciências mais próxima da sua Comunidade" (anexo 3 da ata). Segundo o Presidente, a referida proposta vai ao encontro das questões que levantou na última reunião sobre a missão do CE.

Foram pedidos alguns esclarecimentos sobre o teor da proposta, tendo o aluno João Faria referido que se trata de um documento em fase embrionária.

Foi sugerido que o documento em apreço fosse completado, nomeadamente com exemplos, para poder ser discutido numa próxima reunião do CE.

Não havendo outros assuntos a tratar, o Presidente deu por encerrada a reunião pelas 16h40.

O Presidente:

A Secretária: